



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS TIPOS DE METAPLASIA INTESTINAL GÁSTRICA ATRAVÉS DE ENSAIOS HISTOQUÍMICOS COMBINADOS HID-PAS (HIGH IRON DIAMINE – PERIODIC ACID SCHIFF) E HID-AB (HIGH IRON DIAMINE – ALCIAN BLUE) EMPREGADOS NA SUA IDENTIFICAÇÃO.

Orientador: Sonia Maria Neumann Cupolilo

Bolsistas:

Emmerson Badaró Cardoso (IV PROVOQUE 2007/2008)

Mateus Ramos De Oliveira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Mariana Machado De Siqueira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Rodrigo Lucas Passos De Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Andréia Munck De Almeida (Aluno Participante)

Thiago Gomes Filgueiras (Aluno Participante)

Introdução: No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer para os anos de 2008 e 2009, o adenocarcinoma gástrico será a quinta maior neoplasia em frequência e a segunda em mortalidade, acompanhando o perfil observado no mundo. A metaplasia intestinal é a transformação da mucosa gástrica para um epitélio com características histológicas intestinais. O adenocarcinoma gástrico tem na sua seqüência de eventos etiopatogênicos a gastrite pelo *Helicobacter pylori* (*Hp*), alterações inflamatórias, metaplasia intestinal, mutações genéticas e displasia epitelial. São identificados histoquimicamente três tipos de metaplasia intestinal, tipo I (completa), II e III (incompletas). Os tipos II e III estão associados a mutações genéticas e adenocarcinoma, sendo a presença de sulfomucina (tipo III) indicativa de maior risco de malignização. Já a tipo I raramente se maligniza. O desenvolvimento de métodos de identificação dos tipos de metaplasia se torna vital à prevenção do câncer. Objetivo: Nosso projeto visa estudar a incidência dos tipos de metaplasia intestinal gástrica através do uso da combinação dos ensaios histoquímicos HID-PAS (High Iron Dinamine Periodic Acid Schiff) e HID-AB (High Iron Dinamine Alcian Blue), ainda não muito difundidos no meio, em fragmentos de biópsias gástricas a serem realizados em um laboratório privado, em casos com o diagnóstico de metaplasia intestinal. Metodologia: Preparo dos reagentes e padronização dos ensaios histoquímicos para a identificação dos tipos de metaplasia intestinal. Com a finalidade de avaliar a relevância do problema e o impacto desta técnica na detecção de alterações precursoras do adenocarcinoma, levantamos as biópsias gástricas do arquivo do laboratório de patologia no período de fevereiro de 2007 a agosto de 2008 para cruzamento de dados. Os parâmetros levantados foram: presença de gastrite crônica, infecção pelo *Hp*, e a presença e intensidade (leve, moderada e intensa) de metaplasia intestinal. A partir destes dados, procedemos a análises estatísticas. Resultados: A padronização das técnicas histoquímicas encontra-se na fase de testes. A análise da casuística das 7994 biópsias gástricas referentes ao período, 73,19% eram de gastrite, sendo que dessas 29,0% foram classificadas como moderada a grave. Além disso, 10,8% foram de metaplasia intestinal, sendo que dessas 65,5% foram moderada a grave. 25,4% foram positivas para a presença de *Hp*. Conclusão: A análise dos dados apresentados indica que a incidência de metaplasia é expressiva, tornando imprescindível a indicação destes ensaios histoquímicos (HID-PAS e HID-AB) para detecção de pacientes mais propensos ao desenvolvimento de adenocarcinoma. Baseados nestes dados propomos a incorporação dessas técnicas histoquímicas na rotina dos laboratórios de patologia da rede pública e privada, bem como o oferecimento das mesmas às empresas operadoras de saúde, para a inclusão de pacientes em protocolo de acompanhamento para prevenção do adenocarcinoma gástrico.